

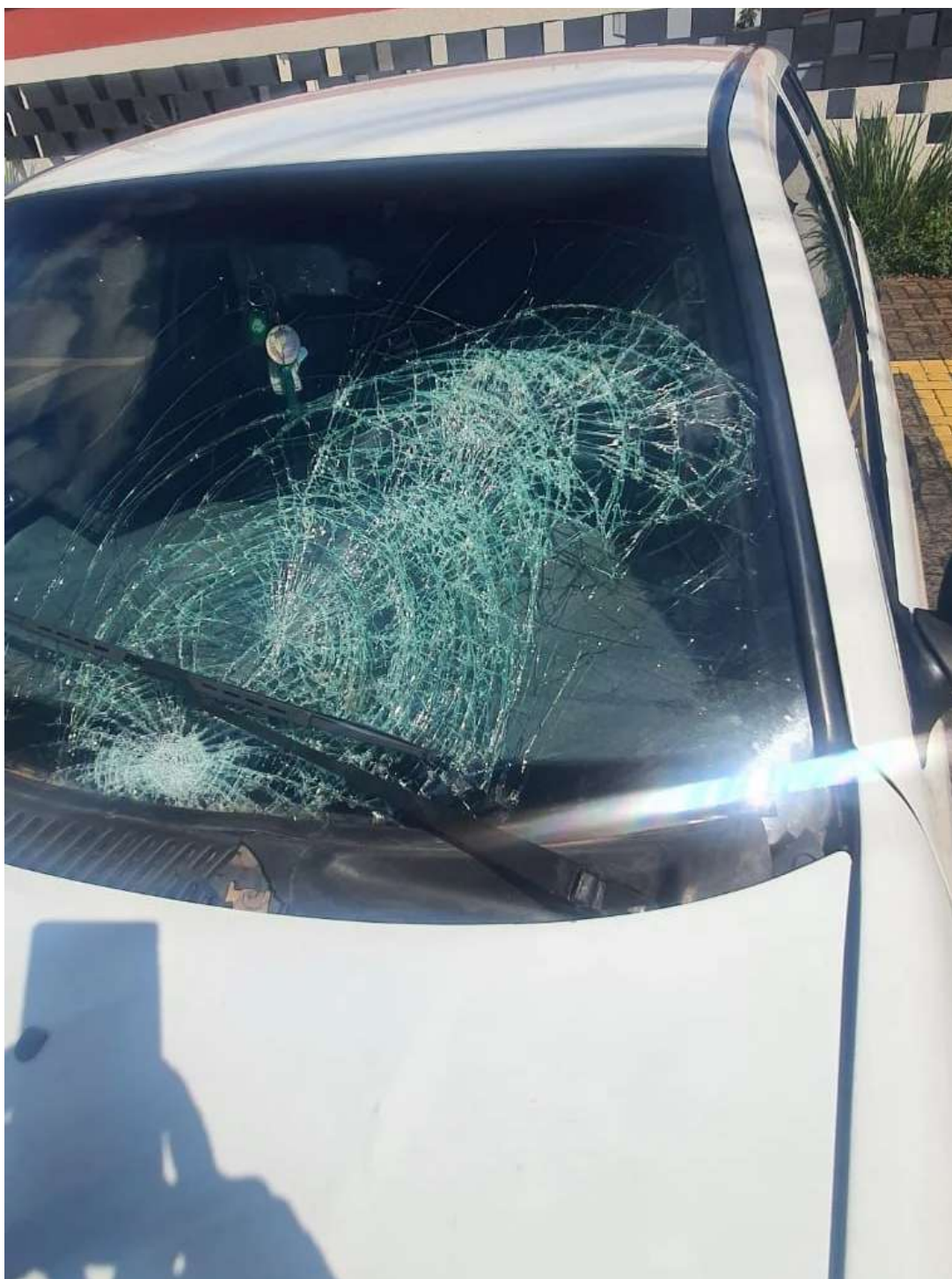


NA ROTA DO CRIME



27 de Janeiro de 2026

MOTORISTA É PRESO APÓS ATROPELAR IDOSA E FUGIR SEM PRESTAR SOCORRO EM MOGI MIRIM



Polícia Militar localizou o suspeito, que confessou o crime; vítima sofreu ferimentos graves e foi hospitalizada

Na tarde de sábado (24), a Polícia Militar prendeu um homem acusado de omissão de socorro e fuga do local do acidente após atropelar uma idosa, que ficou gravemente ferida em Mogi Mirim.

A ocorrência teve início após um chamado via COPOM, informando sobre um atropelamento com vítima já socorrida e encaminhada ao Hospital 22 de Outubro. A solicitação partiu da própria unidade hospitalar, que relatou a gravidade das lesões.

No hospital, os policiais encontraram a vítima consciente e orientada, mas com fraturas expostas nos ombros, ferimento profundo na região da cabeça e escoriações generalizadas, caracterizando lesões graves, conforme boletim médico.

Mesmo debilitada, a idosa relatou que caminhava pela calçada nas proximidades do Fórum de Mogi Mirim quando foi atingida por um veículo, sendo arremessada ao solo. Ela não se recordava dos momentos seguintes ao impacto.

Uma testemunha ocular informou que o condutor de

um VW Gol branco realizava manobras perigosas e perdeu o controle do veículo, subindo na calçada e atingindo a vítima. Em seguida, ele fugiu do local sem prestar qualquer tipo de socorro.

Com apoio do Comando de Grupo Patrulha, a área do atropelamento foi preservada e a Polícia Científica acionada, realizando perícia e registros técnicos.

A partir das informações levantadas, os policiais localizaram o suspeito em sua residência. Ele confessou ser o condutor do veículo e admitiu ter fugido do local. No imóvel foi localizado o carro envolvido, que apresentava avarias compatíveis com o atropelamento, como danos no capô, para-brisa trincado e vestígios materiais.

Além disso, a equipe constatou adulteração na placa com o uso de fita isolante e tentativa de ocultação do automóvel.

Diante da confissão e das provas reunidas, o homem foi conduzido ao Centro de Polícia Judiciária de Mogi Guaçu, onde teve sua prisão ratificada com base no Código de Trânsito Brasileiro, permanecendo à disposição da Justiça.

POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA IDENTIFICA NOVAS DROGAS E FORTALECE INVESTIGAÇÕES CRIMINAIS EM SP

Laboratório de Toxicologia fechou 2025 com mais de 25 mil laudos produzidos

Os farmacêuticos forenses da Superintendência da Polícia Técnico-Científica de São Paulo exercem um papel essencial na identificação de substâncias tóxicas, medicamentos, drogas ilícitas e novos compostos químicos que podem ser usados em crimes. O trabalho auxilia para o esclarecimento de crimes, a determinação de causas de morte e o apoio às investigações conduzidas pela Polícia Civil.

Em 2025, o Laboratório de Toxicologia emitiu cerca de 25 mil laudos toxicológicos. Criado em 1933, o laboratório é referência na área e atua, principalmente, em crimes contra a pessoa. Atualmente, a unidade recebe, em média, entre 200 e 300 amostras por dia, encaminhadas pelo Instituto Médico Legal de diversas regiões do estado. A equipe é composta por 13 peritos criminais farma-

cêuticos e um médico-legista, sendo que cada perito produz, em média, cerca de 200 laudos por mês.

Como é feita a identificação de novas drogas

Com o apoio de um sistema de alerta rápido, uma plataforma do governo que funciona de forma integrada, universidades, centros de informação toxicológica e laboratórios especializados comunicam a identificação de novas substâncias em circulação. A partir desse compartilhamento, os laboratórios passam a ser informados rapidamente sobre a existência de compostos inéditos, como as drogas sintéticas.

O farmacêutico forense atua diretamente no desenvolvimento dos métodos utilizados para a identificação das substâncias e na interpretação dos resultados

“A medida que novas substâncias psicoativas surgem a partir de pequenas variações nas moléculas, é necessário

desenvolver métodos capazes de identificá-las. Esse processo é fundamental para que essas substâncias possam ser reconhecidas oficialmente, incluídas na legislação e, quando for o caso, classificadas como proibidas”, explica Raquel Carvalho, farmacêutica e perita criminal do Laboratório de Toxicologia.

O farmacêutico forense atua diretamente no desenvolvimento dos métodos utilizados para a identificação das substâncias e na interpretação dos resultados, a partir do conhecimento químico, biológico e dos efeitos das drogas e medicamentos no organismo. O estudo é feito com base em amostras biológicas, como sangue, urina, vísceras e conteúdo estomacal, que são analisadas para identificar a presença das substâncias e avaliar se a quantidade encontrada é tóxica ao organismo ou proibida por lei. As análises contam com o auxílio de equipamentos tecnológicos que permitem separar e identificar

os compostos químicos com precisão.

O trabalho integrado das forças de segurança passa por diversas etapas, que podem começar com uma apreensão realizada pela Polícia Militar, seguir com a investigação da Polícia Civil e, por fim, chegar à Polícia Técnico-Científica, responsável pela perícia das substâncias.

Em casos de homicídio, por exemplo, a análise toxicológica pode ajudar na qualificação do crime, identificando se a causa da morte está relacionada a envenenamento por substâncias proibidas ou a outros agentes químicos. Já em situações de intoxicação involuntária ou overdose, o laudo toxicológico é fundamental para esclarecer as circunstâncias do ocorrido e orientar o andamento das investigações. “O resultado toxicológico ajuda a elucidar o caso e também a nortear o trabalho investigativo”, conclui a perita.

POLÍCIA MILITAR FLAGRA AVES SILVESTRES MANTIDAS EM CATIVEIRO IRREGULAR EM SANTO ANTÔNIO DE POSSE

Ocorrência foi registrada no bairro São Judas Tadeu e resultou em multa administrativa de R\$ 5,5 mil

Na manhã deste sábado (24), a Polícia Militar atendeu uma ocorrência de degradação ambiental no bairro São Judas Tadeu, em Santo Antônio de Posse.

A equipe foi acionada via COPOM após denúncia e, ao chegar ao local, fez contato com o morador da residência, que se apresentou como responsável por diversas gaiolas armazenadas na garagem do imóvel. No interior delas, foram encontradas aves de espécies não identificadas, mantidas em cativeiro de forma irregular.

Durante a vistoria, os policiais constataram que as aves

não apresentavam sinais aparentes de maus-tratos, estando em gaiolas limpas, com acesso à água e alimentação. Diante da situação, os fatos foram comunicados ao comando de área, e a equipe da Polícia Militar Ambiental foi acionada para apoio.

Após a averiguação, a Polícia Ambiental lavrou auto de infração administrativa no valor de R\$ 5.500,00, devido à manutenção irregular de espécies da fauna silvestre em cativeiro. A perícia técnica foi realizada pela Polícia Técnico-Científica.

A ocorrência foi encaminhada ao Centro de Polícia Judiciária de Jaguariúna, onde foi registrado boletim de ocorrência com base na Lei nº 9.605/98, artigo 29, que trata dos crimes ambientais. O responsável assi-



nou o Auto de Depósito, permanecendo como fiel depositário

das aves apreendidas, ficando o caso à disposição da Justiça.

HOMEM PROCURADO POR ROUBO É CAPTURADO PELA POLÍCIA MILITAR EM OPERAÇÃO EM ITAPIRA

Indivíduo foi localizado em condomínio no bairro José Tonoli durante a Operação Cavalo de Aço

Na tarde deste sábado (24), a Polícia Militar capturou um homem procurado pela Justiça durante a realização da Operação Cavalo de Aço, no município de Itapira.

Os policiais receberam informações sobre um indivíduo que possuía mandado de prisão preventiva em aberto pelo crime de roubo, previsto no artigo 157 do Código Penal. A partir desses dados, a equipe iniciou diligências para localizá-lo.

O suspeito foi encontrado em um apartamento situado em um condomínio no bairro José

Tonoli. Durante a abordagem, foi realizada busca pessoal, sem que nenhum objeto ilícito fosse localizado. Após consulta aos sistemas policiais, foi confirmada a existência do mandado de prisão, expedido pela Comarca de Itapira em 23 de janeiro de 2026.

Diante da confirmação, o homem recebeu voz de prisão e foi informado de seus direitos constitucionais. Em seguida, ele foi conduzido ao Centro de Polícia Judiciária de Mogi Guaçu, onde a ocorrência foi registrada. A autoridade policial de plantão determinou a elaboração do boletim de ocorrência e manteve o indivíduo preso, permanecendo à disposição da Justiça.



HOMEM É PRESO COM PISTOLA APÓS CASO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM CONDOMÍNIO DE JAGUARIÚNA



Arma calibre .40 carregada foi localizada pela Polícia Militar durante abordagem no bairro Vargeão

Na noite deste sábado (24), a Polícia Militar prendeu um homem por porte ilegal de arma de fogo após ser acionada para atender uma ocorrência de violência doméstica em um condomínio residencial no bairro Vargeão, em Jaguariúna.

A equipe foi acionada via COPOM e se dirigiu ao local com apoio de outras viaturas. Ao chegarem, os policiais receberam informações do porteiro do condomínio e seguiram até o bloco indicado.

Em frente ao edifício, os policiais visualizaram um homem saindo do local em direção a um veículo.

Foi dada ordem de parada, que inicialmente não foi obedecida. Em seguida, o indivíduo abriu a porta do carro, retirou uma arma da cintura e a arremessou sobre o banco do motorista. Logo após, ele retornou e se entregou, levantando as mãos.

Durante a abordagem e vistoria no veículo, os policiais localizaram uma pistola calibre .40, municiada, carregada e com 11 munições intactas. A arma foi apreendida.

Diante dos fatos, as partes envolvidas foram conduzidas à delegacia de polícia, onde a autoridade de plantão elaborou o flagrante pelo crime de porte ilegal de arma de fogo. O homem permaneceu preso e à disposição da Justiça.